

REPÚBLICA

Orgão do Partido Republicano Catarinense

ANNO II

FLORIANÓPOLIS, terça-feira, 1 de julho de 1928

NÚMERO 528



Dr. Adolpho Konder

Presidente do Congresso

Reforma Constitucional

Cabe nesta página salientarmos que a revisão da nossa Lei básica está sendo feita com atenção aos melhores princípios jurídicos, reajustando-a ao tempo que atravessamos, sob o influxo do movimento evolvente a que não podem furtar-se as sociedades bem organizadas.

Nunca Estado onde a Democracia passou da palavra transitória ao facto benéfico e duradouro, onde há lugar para todas as capacidades, para os que querem e devem trabalhar, consciente, esplendidamente, não se poderá deixar de render, diante do poder remodelador, a homenagem que devem os espíritos previdentes que nos orientam e que nos conduzem à nossa finalidade, com o máximo da sua energia mental e do seu exemplo de desprendimento, homenagem que aqui fixamos com o mais intitulado jubilo.



Dr. Walmon Ribeiro
Vice-Governador do Estado

Não me entubam o animo, as responsabilidades dos cargos que me são confiados.

(Discurso de agradecimento do deputado Buleão Vianna)

Senhores Deputados — Antes de começar os trabalhos da presente sessão, agradeço-vos a iniciativa de levar para presidente do Congresso Constituinte, o meu amigo, o Sr. Dr. Buleão Vianna, que comprometeu-se de continuar a exercer com o mesmo alacraneidade, os deveres que me são outorgados pela Constituição e Regime do desta casa.

Não me entubam o animo, as responsabilidades dos cargos que me são confiados.

Dei cabal prova diante dos mesmos que eventualmente exercer as funções de Governador, em quanto de piso corações am-

gos e interesses contratuados, para cumprir os deveres impostos pelas leis do Estado, fazendo cõrtes pagando nas despesas públicas, suprimindo legumes solicitados, enfim, dando execução integral à lei orçamentaria votada.

Sou ainda um convicto e entusiasta da modernização e reorganização administrativas e da consolidação das finanças do Estado.

Com este programa tenho sempre estado a lado do Poder Executivo, chefiado pelo moço de grande valor, que é o sr. governador Adolpho Konder.

Tenho dito.

RESUMO da instalação solene do Congresso Constituinte em 2 de Julho de 1928

PRESIDENCIA DO SR. BULEÃO VIANNA

1º SE. REPARTO SR. Luiz de Vasconcelos

2º SECRETARIO SR. Carlos Wendhausen

A's três horas, com a presença dos srs. Buleão Vianna, Luis de Vasconcelos, João Carvalho, Palmeira de Barros, Marcos Konder, Manoel da Nóbrega, Pedro Feiderson, Bley Netto, Dorval Melchior, Alvaro Castro, Ernemann Pellegratti, Arthur Costa, Hermann Wege, Carlos Gomes de Oliveira e Luis Gallotti, é aberta a sessão.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. presidente, peço a palavra.

DEP. ACCACIO MOREIRA

DEPUTADO BULÉAO VIANNA



Presidente do Congresso

O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra nobre deputado.

O SR. MARCOS KONDER: — Peço a palavra para trazer ao conhecimento da Casa que se acham em suas das salas do Palácio do Congresso os srs. deputados Accacio Moreira, Otto Feuerbach, Carlos Wendhausen e Cid Gonçaga e solicito a nomeação de uma comissão afin de introduzilos no recinto, para que possam prestar o compromisso régional.

O SR. PRESIDENTE: — No caso os srs. Marcos Konder, Arthur Costa e Luis Gallotti, para introduzirem no recinto os srs. deputados acima mencionados.

Introduzidos, prestam a promessa legal e tomam assento no recinto.

O SR. PRESIDENTE: — Vai-se proceder à leitura da sessão anterior.

O SR. 2º SECRETARIO: — Procede à leitura da nota da sessão anterior, que é posta em discussão e votos, e sem resultado aprovado.

O SR. PRESIDENTE: — Em ligeiro improviso, agradece aos seus dignos colegas a sua eleição para o elevado cargo de presidente.

O SR. MARCOS KONDER: — Sr. presidente peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tom a palavra o nobre deputado.

O SR. MARCOS KONDER: — Em bello improviso, referido ao Congresso Constituinte e ao terminar pede a nomeação de uma comissão especial afin de dar parecer sobre a reforma constitucional.

O SR. PRESIDENTE: — Umo

mo para fazerem parte da comissão especial os srs. Arthur Costa, Carlos Gomes de Oliveira, Alvaro Castro, Manoel da Nóbrega, Dorval Melchior, Luiz Gallotti e Marcos Konder.

O SR. LUIZ GALLOTTI: — Sr. Presidente, peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE: — Tom a palavra o nobre deputado.

O SR. LUIZ GALLOTTI: — Peço uma bella oração, a qual está publicada em outro lugar,

enviando em seguida a Mesa a seguinte:

INDICAÇÃO

Indicamos que, na discussão

do projeto de revisão constitucional, seja seguida a seguinte ordem:

— A primeira discussão será feita por capítulos. A segunda por artigos, separadamente. A terceira versará sobre o projeto em globo.

Sala das sessões, em 2 de

2 de julho de 1928.

Luiz Gallotti

Arthur Costa.

Vae à Mesa, é lida, posta em discussão e sem debates aprovada.

O SR. PRESIDENTE: — diz que a indicação que nosa de ser aprovada, vai à Mesa, assim, de que a mesma possa omitir o seu parecer.

Não mais ocorrendo, o sr. Presidente designa para a proxima sessão a seguinte:

ORDEM DO DIA

3 de Julho de 1928

Discussão dos Pareceres sobre a Constituição, apresentados na sessão do dia passado.

Levantarse a sessão,

Altíssima tarefa a de rever-se a lei magna de um Estado

(Oração do deputado Luis Gallotti)

Os nossos objectivos, a que aliás brilhantemente se subordinou, nas suas linhas gerais, o projeto já aceito, que assim hora o seu ilustre autor, dignifico os que no Congresso lhe prestaram esclarecida colaboração e enaltece o Governo que teve a iniciativa de seguir-o.

Mas, sr. Presidente, não é no propósito de apreciar a reforma que aqui estou, que a tanto se abalança a voz menos autorizada do Congresso.

Assinalando e patenteando o magnifico relevo dos problemas a discutir, eu quiz, apenas, melhor justificar, a necessidade de normas especiais, que ora proponho e indico, para a discussão do projecto constitucional.

Está bem visto que os dispositivos correspondentes do Regimento Interno, nos artigos 114 e seguintes, não podem ter aplicação pertinente ao nosso caso, de vez que aqui, por exemplo, nenhum cabimento ou razão teria a preliminar da constitucionalidade, primariamente apreciada na elaboração das leis ordinárias.

Assim, indico que se adopte a seguinte norma: fazer-se a primeira discussão por capítulos, a segunda por artigos e a terceira englobadamente.

E esta a indicação que tenho a honra de submeter à declarada apreciação do Congresso.

DEPUTADO CARLOS WENDHAUSEN



Vice-presidente do Congresso

A MARGEM DO MUNDO

O sr. Smith, os democatas e a doutrina de Monroe

Joaquim Nabuco, poligrafo insigne e estadista dos mais exemplares, comentando as lutas políticas na América do Norte, teve expressões profundamente socráticas.

Caracterizou-o pelas suas ideias extremamente violentas, pelas agressões mais inqualificáveis, não vacilantes, em pláticas, fazendo chover as lágrimas, mais recatadas em busca do escândalo, e da indecência.

A indisciplina das escolas e dos jornais do seu Partido, e as gáras de ódios da insensatez!

O sr. Smith, indicado para a presidência da República contra o sr. Hoover, só conseguiu a favorável excludente internacional.

E os Democratas, de quem o sr. Smith é candidato, já iniciaram a tumultuosa campanha política que nos Estados Unidos, é a disputa das posições da Casa Branca.

Anteriormente, como um aperto de mão, tiveram encontros e reuniões em Chicago, em Kansas-City, em várias cidades do oeste.

Alguns negros, na forma do costume, foram linchados ou ultimamente pelos Republicanos e pelos Democratas.

E os agrários, à porta de eleição em que se realizava uma convenção política, repercutiram as lutas cinematográficas de William Hart e Buck Jones.

O ponto obscuro da política americana que o sr. Smith vai esclarecer com projectores Ford, é a "Doutrina de Monroe".

Tudo nos tempos pensamos que essa doutrina forte o grito da América livre ante as maldades escravagistas da Santa Aliança.

Pelo menos, desde Roosevelt, e a guerra de Cuba, que os estadistas yankees democratas ou não, ensinaram isso à universidade internacional.

Mas, agora o sr. Smith vai dizer o contrário, vai revelar a monstruosidade que seconde, pelluda e horrível, por detrás dessa "doutrina".

E os Democratas, a tiroz, em correrias loucas, concordaram com o sr. Smith e o aconselharam, só elle, a presidência, que reflete a guarda-mirante de Porto Rico e encosta de canhões o canal de Panamá, para que, nas campanhas futuras, torna a Casa Branca, não haja exporação com a "Doutrina de Monroe".

A ALSACIA E A FRANÇA

Foi sem dúvida, um dos assuntos prediletos do romantismo e literatura internacional, cantar a Alsacia, ecahce de apelos a Alemanha, aquela querida lambuzada de metáforas.

As odas, os dylitâmbos, os su-

O aumento dos vencimentos dos funcionários federais

PELA VARA DO SR. ALFONSE BOUAF

Do dia 1º de julho, promulgado o decreto, subiram à luta, grandeza das viagens, por anuenda Alfonso Bouaf, ministro das finanças, alegando a necessidade de aumentar os vencimentos dos funcionários federais.

O estudante alemão, ento, que mostrava o casulo no interior da sua estampa, não mostrava mais qualificação, não vacilando, em pláticas, fazendo chover as lágrimas, mais recatadas em busca do escândalo, e da indecência.

A indisciplina das escolas e dos jornais do seu Partido, e as gáras de ódios da insensatez!

O sr. Smith, indicado para a presidência da República contra o sr. Hoover, só conseguiu a favorável excludente internacional.

E os Democratas, de quem o sr. Smith é candidato, já iniciaram a tumultuosa campanha política que nos Estados Unidos, é a disputa das posições da Casa Branca.

Anteriormente, como um aperto de mão, tiveram encontros e reuniões em Chicago, em Kansas-City, em várias cidades do oeste.

Alguns negros, na forma do costume, foram linchados ou ultimamente pelos Republicanos e pelos Democratas.

E os agrários, à porta de eleição em que se realizava uma convenção política, repercutiram as lutas cinematográficas de William Hart e Buck Jones.

O ponto obscuro da política americana que o sr. Smith vai esclarecer com projectores Ford, é a "Doutrina de Monroe".

Tudo nos tempos pensamos que essa doutrina forte o grito da América livre ante as maldades escravagistas da Santa Aliança.

Pelo menos, desde Roosevelt, e a guerra de Cuba, que os estadistas yankees democratas ou não, ensinaram isso à universidade internacional.

Mas, agora o sr. Smith vai dizer o contrário, vai revelar a monstruosidade que seconde, pelluda e horrível, por detrás dessa "doutrina".

E os Democratas, a tiroz, em correrias loucas, concordaram com o sr. Smith e o aconselharam, só elle, a presidência, que reflete a guarda-mirante de Porto Rico e encosta de canhões o canal de Panamá, para que, nas campanhas futuras, torna a Casa Branca, não haja exporação com a "Doutrina de Monroe".

Portem e Frango, que já remetem a "Conciergerie" os deputados associados Ricklin e Rosse e não quer ouvir a voz prophética da sabedoria Haegy; de Strasbourg, compõe a boa Alsacia, encarcerou os seus filhos mais ilustres, fazendo, segundo a expressão de um deputado socialista de Colmar, ter saudades do tempo em que era "a terra do império" e as cegonhas podiam fazer tranquilamente, no alto dos telhados penteadeiros, os seus nidos solitários.

De sorte que a França, que durante quase meio século, fora a maior longínqua da Alsacia, está sendo hoje, após Versalhes, aquela mudaria que entrou a gritar: "Aqui—por causa de uns tipos que os passaram roerem..."

As odas, os dylitâmbos, os su-

Homenagem ao sr. Adolpho Konder

O 6º Congresso de Cooperativismo, que se realizará brevemente no Rio de Janeiro, escutou, a fim de, em nome do sr. Florencio Rivas, conselheiro da nação vizinha e amigo, agradecer as gentilezas e ofertas que lhe foram dispensadas no Brasil e pedindo arretratar por nosso intermédio, as pessoas de suas relações portuguesas e francesas.

O sr. Florencio Rivas seguiu para Hamburgo a 28 de junho.

FLORÊNCIO RIVAS

O DR. MELLO VIAMÃO REGRESSOU DE MINAS RÍO, 2 (Radio A. A.)

Di regresso de Minas chegou esta manhã o dr. Mello Viamão, vice-presidente da Repúblia, sendo recebido pelos representantes do presidente da Repúblia e dos Ministros, altas personalidades, imprensa e Agência Americana.

PAGAMENTO DE PRÉMIO

A Empresa Cathartense de Sortidos Limitada remeteu hoje em cheque nº 18/257, pelo Banco Nacional do Comércio, a quantia de Rs. 5.000,000, para pagamento do prêmio do Sr. Cidônio Barbosa, em Pernambuco, que foi sorteado no dia 30 de junho p. fundo continuando assim, a manter a pontualidade verificada em todos os seus compromissos.

A Companhia Tracção Força e Luz recebeu hontem vários transformadores para a crescente triphasica.

Usa transformadores res...

...posta, por toda a proxima semana, instalados na Praça 15 de Novembro.

PHARMACIA DE PERTONITE

Está, hoje, de peronto, a

Pharmacia de N. S. da Appare-

ncia, à rua João Pinto.

Intercâmbio argentino-brasileiro

(Continuação da 2a. página)

para Buenos Aires, conseguindo que o "é cambiado", desde que lhe garantimos o frete das viagens para Bahia Blanca.

Era o eterno círculo vicioso: esbarcavam-nos m's, uma vez com um obstáculo insuperável:

Mas o dr. Pixoto conseguiu por fim uma combinação, telegrafando-me imediatamente para Bahia Blanca dando-me a grata notícia e convidando-me para vir ao Rio.

Na lavoura tem obtido, mesmo da execução do programma anterior, o do actual governo, melhores resultados: indústria, comércio, agricultura e as sedes, conseguiram a agricultura, principalmente, a degeneração do seu apuramento.

O dr. Pixoto declarou, entretanto, que tudo aquilo era o excesso do uso amônia de Guano, que imediatamente, que não nos deixava ali a História.

A Alsacia foi annexada à França em 1648, arrancada violentemente a Alemanha pelo tratado de Westphalia, após a guerra dos trinta anos.

E certo que, em certa e vante e de oito anos de ocupação a França conseguiu lançar raizes naquela terra alemã.

O seu genio luminoso, a sua cultura avulsa, o valor dos seus senhores, foram a lumen que facilitou o crescimento dessas raizes, que, de resto, não haviam ainda alcançado o amago da glória, pois que um século é um milhão na vida das povos e na transformação dos seus caracteres.

O governo não podia promover o aumento de cento e vinte por cento sobre os vencimentos atuais, descurvando o equilíbrio financeiro do Brasil, e satisfazer os que lhe sopravam e ao sr. presidente da República, a culpa de ainda não ter sido criado esse Encargado.

Resses condições, podia o dr. Pixoto fazer a viagem S. Francisco—Bahia Blanca, em 1 dia, o que significava uma vantagem de não pequena monta.

O nosso vice-consul meteu uma finta cidade: L. Luis Fernandes, garantiu desde já a importância de 10 contos mensais, ficando assim reduzida para 20 subvenção a conseguir.

"No entendendo que o mesmo teve com o sr. governador Adolpho Konder, ficou resolvida que a matéria fosse submetida à consideração do Congresso Legislativo do Estado, por se tratar de despesa que escapava à alcada do Executivo."

Desse modo ainda o sr. Luis Fernandes, da magnifica impressão que fizera, do interesse com o que o chefe do Estado acudiu a suas sugestões, o que o esperava de poder ainda este mês, solução: a seguinte questão:

Despedimo-nos satisfeitos, agradecendo a gentileza da acolhida e fazendo votos, para que seja em breve uma realidade a instalação definitiva de tão sonhado empreendimento, de que tão grandes benefícios poderá trazer à indústria e ao comércio de Santa Catharina.

As tabellas já havem sido revisadas por uma comissão especial da Câmara! aponta o sr. Bergamini.

Como não? Não só a comissão especial fez um trabalho demorado, como o sr. Maurício de Almeidas, poderia tinuncar, na sua sessão parlamentar, proceder a mais detido e conscientioso estudo!

O sr. Villabom, ainda, em resposta ao sr. Bergamini:

Posso afirmar a V. Exa., que este trabalho não foi perfeito. Nesse momento meus amigos dos mais notáveis, financeiros de valor estão realizando as últimas pesquisas e têm encontrado numerosas falhas.

—

— Falava-se em "Sofismo" e agora vem um jornal do Rio dizer que o verdadeiro nome desse credo filosófico é "Sufismo", de "sufi", célebre devido de um outro que, no árabe, significa puro, ou grego, significava santo.

Appareceu no Ocidente em 1910, dividido pelo espírito místico de Yaghi Khan, que nasceu na Índia encantada, e misteriosa das velas e das fakirs.

Esse amoroso do sonho, fai musicos a princípio, e de inovação capacidade, depois sonhou como poeta mus., sempre afortunado pela ansia da verdade, da harmonia e da perfeição, fez-se filósofo e alcançou mais tarde o prestígio de rabbi, plenificando-se na volúpia estética e doce do seu espiritualismo.

Conta a serra dos "sufis" outras categorias de membros, que buscam atingir uma alta cultura exoterica, e os seus principios se resumem numa especie de deatalogo e proclamação, em essência, a illuminadora vida de um Deus unico, a escassez para um grande e indefectivel ideal e uma fraternalidade, talvez chimerica, em que se irmanem todos os homens sob o clara olhar de Deus.

—

Mauricio Senna Pereira

Banco Nacional do Comércio

Esse áredito estabelecimento de crédito transferiu hoje em cheque nº 18/257, pelo Banco Nacional do Comércio, a quantia de Rs. 5.000.000, para pagamento do prêmio do Sr. Cidônio Barbosa, em Pernambuco.

Na parte terrea, foram localizadas os escritórios, que se acham magnificamente instalados.

—

Informações dos Estados

PARA

Um sítio paranaense

Pelem Seguiu para o Rio, onde fará propaganda da magnifica sua em 10 partes, sobre motivos naturais, comerciais e industriais.

Pará, denominada "Pará, terra do promissório", o dr. Estanislau Vasconcellos, membro da conceituada empresa cinematográfica "Cra-Para".

Esta é a quarta produção daquela empresa.

RIO GRANDE DO NORTE

Natal, Caxiandu, no dia 12 de junho, mais um aniversario da morte do grande Almada Castro (Miguelel), ex-governador, em 1817, no Campo de Palavra, no Estado da Bahia.

Palmeiros, no dia 13, no Rio-Bahia, estendendo pelos próximos dias, os Góspel Escolar.

Corrente, amanhã, dia 14, no Rio, com desfile denso pela manhã.

PARAHYBA

O raro abrange pelo estiagão

Parahyba. Segundo a opinião dos técnicos, a presente estiagem alcança um raro de 600.000 quilômetros quadrados.

A diminuição das colheitas

O flagelo da seca varre imponentemente os sertões do Nordeste. Em consequencia, milhões de pessoas, que a imprensa chama "lameiros de segunda classe", sucumbem à fome e à sede.

Para se avaliar a extensão dos males causados pelo seco, basta comparar a colheita do algodão, o café do Nordeste, para o correto anno, com a de 1927.

Parahyba — 1927: 19.000.000; 1928: 11.000.000.

Pernambuco — 1927: 17.000.000;

R. G. do Norte — 1927: 10.000.000.

Ceará — 1927: 8.000.000; 1928: 7.000.000.

São os restos de uma safra fundida, este anno, nos primeiros meses.

Continuando a estiagem, como tudo faz prever, em 1929 a situação será desesperadora.

VICTÓRIA REGIA: pô de arroz extra fino e aderente, perfume estonteante. Cada latão contém um rouge grande tipo "Mandarim" colado em qualquer caixinha.

RIO: Bom com ligeira instabilidade à noite.

CURITIBA: — Instável com chuvas e trovoadas passando a bom;

CAMPINAS: — Instável com chuvas e trovoadas passando a bom;

BRASÍLIA: — Instável com chuvas e trovoadas passando a bom;

LAGUNA: — Instável com chuvas e trovoadas passando a bom;

URUGUAI: — Instável com chuvas e trovoadas passando a bom;

ARARUAMA: — Muito chuvas passando a instável;

— 12.7

EM OUTROS PONTOS:

RIO: — Bom com ligeira instabilidade à noite.

CURITIBA: — Instável com chuvas e trovoadas passando a bom;

30.0 20.0

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

